

FATORES EPIDEMIOLÓGICOS CORRELACIONADOS INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) NA CIDADE DE CRATO-CE

JÉSSICA NOGUEIRA BEZERRA, KLEBER RIBEIRO FIDELIS, RAIMUNDO LUIZ SILVA PEREIRA, HELEN NOGUEIRA DE MORAES, JULIANA CORDEIRO DE SOUZA

IntroduçãoLeishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma protozoose determinada por diferentes espécies de protozoários do gênero *Leishmania*. Como parasitas digenéticos e heteroxênicos apresentam-se com duas formas evolutivas durante seu ciclo biológico, sendo elas as formas amastigotas, sem flagelo encontradas no sistema fagocítico mononuclear, e as promastigotas, forma flagelada transmitida ao homem pela picada da fêmea de dípteros da sub família Phlebotominae. Esta doença é causada por 20 agentes etiológicos de diferentes subgêneros e espécies, sendo as mais importantes no Brasil: *Leishmania (Leishmania) amazonensis*: distribuída pelas florestas primárias e secundárias da Amazônia (Amazonas, Pará, Rondônia e sudoeste do Maranhão), particularmente em áreas de igapó e de floresta tipo várzea. Sua presença amplia-se para o Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. A severidade da doença varia da forma cutânea benigna e de cura espontânea até formas severas, muitas vezes mutilantes, como a leishmaniose mucocutânea. *Leishmania (Viannia) guyanensis*: aparentemente limitada ao Norte da Bacia Amazônica e estendendo-se pelas Guianas, é encontrada principalmente em florestas de terra firme - áreas que não se alagam no período de chuvas.*Leishmania (Viannia) braziliensis*: tem ampla distribuição - do sul do Pará ao Nordeste, atingindo também o centro-sul do país e algumas áreas da Amazônia Oriental. Na Amazônia, a infecção é usualmente contraída em áreas de terra firme. Na América Latina, a doença já foi descrita em pelo menos 12 países, sendo que 90% dos casos ocorrem no Brasil (cerca de 30.000 casos), especialmente na Região Nordeste; Segundo dados do Ministério da Saúde, a transmissão da doença vem sendo descrita em vários municípios, de todas as regiões do Brasil, a doença tem apresentado mudanças importantes no padrão de transmissão, inicialmente predominado pelas características de ambientes rurais e periurbanas e, mais recentemente, em centros urbanos apresentando transmissão autóctone. Os vetores, por sua vez, são mosquitos flebotomíneos (Ordem Díptera; Família Psychodidae; Sub-Família Phlebotominae), que sugam junto com o sangue as formas amastigotas de um animal infectado, que se alojam em partes de seu intestino levando-as a se transformar em promastigotas. Esta forma é alongada e apresenta um longo flagelo livre. No sistema digestivo de seus vetores, multiplicam-se por aparente divisão simples e assexuada e migram para a proboscídea do inseto após aproximadamente 4 a 5 dias. A esta altura, bloqueiam o proventrículo, de onde podem ser inoculadas na pele do hospedeiro vertebrado.No Ceará, algumas cidades satélites também são acometidas, porém muitas vezes a notificação é inadequada; segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), está entre as seis doenças infectoparasitárias de maior importância, as áreas mais acometidas pela doença ficam situadas na região do Cariri, Serra de Baturité. Outras cidades satélites também são acometidas, porém muitas vezes a notificação é inadequada. A lesão cutânea causada pela leishmaniose pode evoluir para lesões destrutivas, desfigurantes e incapacitantes, trazendo grande repercussão no campo psicossocial do indivíduo. A cidade de Crato tem cerca de 129.662 habitantes, localiza-se no interior do estado do Ceará, é caracterizada por ter grandes áreas rurais, bairros em pé de serras e comunidades que vivem em meio a Floresta Nacional do Araripe (FLONA), sendo porta de entrada para uma das principais formas de adquirir a doença por meio de vetores invertebrados, que últimos anos, vem aumentando gradativamente o número de casos de leishmaniose tegumentar americana, nesta localidade, os surtos são associados à derrubadas de matas para construção de povoados e estradas.As descontinuidades das ações de controle, adaptação do vetor aos ambientes modificados pelo homem mostram que o município a ser estudado tem grandes possibilidades de transmissão da doença, fatores poucos estudados no âmbito de saúde pública. ObjetivoVerificar o perfil epidemiológico da leishmaniose tegumentar americana no Município de Crato-CE, durante os anos de 2010 a 2015. Metodologia A área de estudo demarcada está na Região sul do Estado do Ceará, na microrregião do Cariri, o município do Crato que possui uma população estimada em 129.662 habitantes, considerado uma das regiões do interior do Ceará mais desenvolvidas. Foi feita a realização de estudo retrospectivo, no período de 2010 a 2015, com dados da Secretaria de Saúde do Crato, com abordagem quantitativa-descritiva, tendo em vista, traçar o perfil da incidência de leishmaniose tegumentar americana (LTA). Do mesmo modo foi utilizado como base, bibliografias

obtidas em Bancos de Dados de Saúde Pública do município (Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN). Posteriormente, foram feitas as análises estatísticas para caracterizar a situação atual deste município em relação a incidência da doença. Resultados Foram selecionadas variáveis epidemiológicas e clínicas de 311 pacientes portadores de LTA entre os anos de 2010 a 2015, procedentes do município do Crato, as informações contidas nestes documentos constataam que cerca, 154 casos dos pacientes eram do sexo masculino (49,5%) e 157 do sexo feminino (50,5%). Sendo apresentado no ano de 2010 (87 casos), 2011 (48 casos), 2012 (44 casos), 2013 (19 casos), 2014 (36 casos), 2015 (77 casos). As variáveis analisadas durante o período estudado denotam as manifestações clínicas da doença, de acordo com o sexo. Que mostraram que durante o ano de 2010 e 2015 relatam o maior número de pacientes do sexo feminino, apresentando 41 casos, nos dois anos referidos. E o maior número de casos de pacientes do sexo masculino foi no ano 2010 e 2015, com 46 e 36 casos registrados, respectivamente. As análises comparam as avaliações de acordo com o número de novos casos apresentados a cada ano. De acordo com os anos analisados se pode notar que o ano de 2010 e o ano de 2015, foram os anos que tiveram maior número de casos, essas características enfatizam o potencial desigual da doença, as mudanças ambientais e climáticas ajudam na descontinuidade das ações de controle e a adaptação dos vetores aos ambientes modificados pelo homem, fatores pouco estudados ligados a propagação dos transmissores da doença, que por sua vez podem acometer regiões de possíveis transmissão, como é o caso do município de Crato-Ce. Conclusão A leishmaniose tegumentar americana comporta-se de maneira endêmica no município de Crato, que por sua vez, tem esse alto índice pela falta de conhecimento da população sobre esta enfermidade, nas regiões de sua ocorrência, inúmeras vezes é restrito, levando ao retardo na procura do diagnóstico e do tratamento, sendo as populações rurais de área endêmica as mais carentes de informação. Outros estudos são necessários para que haja a conscientização dos moradores e erradicar reservatórios da doença e os mosquitos transmissores. Palavras-chave: LTA, Incidência, análise epidemiológica.

PALAVRAS-CHAVE: LTA, INCIDÊNCIA, ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL